



Variações hídricas e térmicas do ambiente condicionadoras das características físicas e fisiológicas de sementes uvaia

Edmir Vicente Lamarca^(1,3), Marcelo Bento Paes de Camargo⁽²⁾ & Claudio José Barbedo⁽³⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pós Graduação, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, lamarcabio@ig.com.br;

⁽²⁾Climatologia Agrícola, Instituto Agrônomo de Campinas; ⁽³⁾Núcleo de Pesquisa em Sementes, Instituto de Botânica.

As fases fenológicas das plantas são fortemente influenciadas pelas condições ambientais mas há pouca informação quanto a influência das variações microclimáticas sobre a maturação das sementes, principalmente as intolerantes à dessecação. Nesta pesquisa, foi analisado se as variações hídricas e térmicas do ambiente durante a formação das sementes de uvaia (*Eugenia pyriformis* Cambess, Myrtaceae) condicionam o ciclo de maturação e as características físicas e fisiológicas das sementes. Frutos maduros recém dispersos nas regiões de Lavras (MG), Campinas (SP) e São Paulo (SP), nos anos de 2009 e 2010, foram coletados e tiveram suas sementes removidas manualmente. As sementes foram analisadas quanto ao tamanho, conteúdo de massa seca, teor de água, germinação, desenvolvimento de plântulas normais, índice de velocidade de germinação, consumo de oxigênio e produção de dióxido de carbono. Os resultados evidenciaram que a fase de florescimento e coleta (agosto a outubro) foi mais longa para todas as regiões no ano de 2009, mais chuvoso que 2010. Provavelmente devido à menor quantidade de chuva e maior amplitude térmica, o período de maturação foi menos extenso em 2010, alterando o conteúdo de massa seca e o teor de água das sementes, mas não promovendo alterações na germinação. O desenvolvimento de plântulas normais e o índice de velocidade de germinação, contudo, foram alterados, principalmente para sementes produzidas em Campinas, onde essas variáveis foram maiores no ano de 2010. Quanto à taxa respiratória verificou-se que, independente do ano de coleta, as sementes de São Paulo apresentaram maiores taxas respiratórias e maiores níveis de oxidação que as sementes de Lavras e Campinas. Sendo assim, diante dos resultados nota-se que as variações microclimáticas apresentam forte influência sobre o ciclo de maturação e sobre as características físicas e fisiológicas das sementes de uvaia.

Palavras-chave: dispersão, maturação, microclima, sementes recalcitrantes.

Órgão financiador: CNPq e FAPESP.